

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária de Guia, Pombal (EBSGuia)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 236 959 340 Email: direcao@aeguia.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	25/10/2023
Morada da entidade formadora	Rua Fundadores do Colégio, 3105-075 Guia Pombal

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	António José Cardoso Pires da Silva, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 938 549 774; antonio.pires@aeguia.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Maria Matos (Subdiretora) José Martins (Coordenador EQAVET)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 236 959 340; direcao@aeguia.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Pedro Alexandre Nogueira Cardão</i>	<i>Carla Isabel Santos de Sousa Bento</i>
+351 962 562 533 pcardao@ipg.pt	+351 919 317 668 carla.s.bento@ipleiria.pt
Instituto Politécnico da Guarda	Instituto Politécnico de Leiria

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☒ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:00	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	António José Cardoso Pires da Silva - Diretor José Manuel do Rosário Martins e Clara Maria Mendes Ribeiro - responsáveis pela equipa da qualidade EQAVET Rosa Maria Pedrosa Duarte - Presidente do Conselho Geral
11:15 12:30	Análise documental. A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação.	José Manuel do Rosário Martins – responsável pela equipa da qualidade EQAVET Anabela Bregieira Pedrosa Gaspar – Assistente Técnica e responsável pela área do Ensino Profissional
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Bianca Parreira 3º ano do curso de Turismo Ambiental e Rural ; Diogo Costa, 3º ano do curso de Técnico de Multimédia Jéssica Marques, 3º ano do curso de Técnico de Multimédia
14:45 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 Professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente. 1 Representante do pessoal não docente	Mário Martins dos Santos – Diretor de Curso Maria de Fátima Ferraz – Diretora de Turma Maria Assunção Norte Silva Santos e Maria Conceição Nunes Bastos Almeida – Professores /formadores Isabel Cristina de Jesus Simões Breda – Coordenadora do Projeto Erasmus Elisabete Mateus Ferreira - Psicóloga Anabela Bregieira Pedrosa Gaspar - representante do pessoal não docente
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 Elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Nadine Souto (<i>Grupo Monéris</i>) - Empregador Fátima Martiniano (<i>Foz Post</i>) - Empregador Filipe Santos - Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais Leonor Pedrosa - Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais

17:15	Reunião Final	O Responsável da Entidade Formadora O Responsável da Qualidade O Diretor Pedagógico	António José Cardoso Pires da Silva - Diretor
-	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	José Manuel Do Rosário Martins e Clara Maria Mendes Ribeiro - responsáveis pela equipa da qualidade EQAVET
17:45			Rosa Maria Pedrosa Duarte- Presidente do Conselho Geral

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☒
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Os objetivos da organização estão definidos em vários documentos estratégicos da organização e têm correspondência com as estratégias definidas pelas políticas regionais, nacionais e europeias. Os documentos, Projeto Educativo, Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades são instrumentos onde é realizado esse alinhamento e onde estão estabelecidas as ações e as respetivas metas. De destacar a existência de balanço intercalar do Projeto educativo, nomeadamente no documento “relatório de autoavaliação”, bem como o balanço das atividades desenvolvidas nos respetivos anos. Espera-se por isso que no final deste período se faça o balanço final dos planos, nomeadamente, projeto educativo.

O processo de intervenção dos vários *stakeholders*, internos e externos, acontece a diversos níveis, nomeadamente no conselho geral, mas também no conselho pedagógico, conselhos de turma, equipa de autoavaliação e equipa EQAVET.

Ao nível da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos é visível na identificação e análise de necessidades locais em termos de formação, de qualquer modo a escola sente alguma “mágoa” pela perda de um dos cursos que era a sua bandeira em termos de ensino profissional, como era o Curso Técnico de Gestão o que revela que a nível regional deveria existir uma maior articulação, nomeadamente no que diz respeito à CIM da região de Leiria.

A Escola Básica e Secundária da Guia evoluiu muito no que diz respeito à qualidade como forma de organização e, ao mesmo tempo, a olhar para o processo de planeamento das ações a desenvolver no âmbito deste processo e com a relevância que esta fase exige. Neste particular a equipa de peritos vê com bons olhos a ligação da equipa EQAVET com a equipa de autoavaliação e o alargamento dos indicadores e respetivas metas associadas a todo o ensino na escola. A equipa EQAVET reúne várias vezes no ano de modo a monitorizar as medidas e ações de melhoria apresentadas no âmbito deste processo. Também a equipa de autoavaliação efetua a monitorização do projeto educativo, bem como analisa os resultados escolares trimestralmente no âmbito do ensino profissional o que vai ao encontro da sugestão da anterior equipa de peritos, que aconselhou uma monitorização mais suportada e consistente neste particular.

Os relatórios de progresso são apresentados de forma contínua, com as respetivas ações, datas de implementação, responsabilidades e objetivos.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☒
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Durante a visita e na análise documental consultada foram identificadas parcerias com instituições/empresas, mas muito direcionadas para a formação em contexto de trabalho. Seria importante a escola apostar noutro tipo de parcerias/protocolos com instituições de referência, quer locais ou regionais, visando a ligação ao meio empresarial, públicas ou privadas, e a integração dos alunos no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos no ensino superior.

Ainda relativamente ao prosseguimento de estudos, não foi possível identificar qualquer protocolo com instituições de ensino superior. Neste particular a equipa de peritos considera que seria importante a existência destas parcerias com instituições de ensino superior, nomeadamente as de natureza politécnica por serem estas que apresentam uma maior

afinidade e coerência de estudos dos alunos do ensino profissional, de modo a melhor informar e orientar os alunos que pretendam prosseguir para o ensino superior. Neste particular e de modo a evidenciar esta necessidade, constamos que o indicador 5b) no período 2019/22 foi de 0% nos diferentes cursos, em contraciclo com o que anteriormente acontecia, como por exemplo no ciclo de 2018/21 onde esse indicador tinha sido de 100% no curso de Técnico de Gestão. Ao nível da integração dos alunos no mercado de trabalho há ainda a destacar a fraca colocação em áreas relacionadas com o curso e que já foi alvo de estratégias de melhoria apresentadas pela escola, como seja a criação de uma bolsa de emprego e que deve ser trabalhada para se melhorar este indicador.

A equipa também pôde verificar que a Escola tem aberto as portas às Instituições de Ensino Superior (IES) para diferentes ações relacionadas com a divulgação e captação de alunos, bem como a participação dos estudantes do ensino profissional em feiras de referência nacional como a *Qualifica* e a *Futuralia* e que no futuro pode melhorar o indicador 5b) referido anteriormente.

Relativamente a parcerias com outros operadores de EFP, não foi possível identificar qualquer parceria, apesar de na região se encontrarem outras unidades de formação com ensino profissional. A equipa de peritos sugere que há aqui uma boa oportunidade de parceria, sendo que a partilha de boas práticas pode ser muito útil na gestão da organização.

Relativamente a parcerias internacionais, nomeadamente no âmbito do programa ERASMUS +, não foi possível identificar qualquer protocolo, apesar de alguns alunos já terem participado em programas ERASMUS +, nomeadamente no projeto “Digital Cultural Heritage”. No entanto, foi indicado em algumas reuniões que a Escola já providenciou o pedido de acreditação ERASMUS + VET (Ensino profissional), para a formação de professores e alunos e a possibilidade da formação em contexto de trabalho puder ser efetuada num país da união europeia.

Foi possível também constatar que a EBSGuia apresenta e desenvolve um elevado número de projetos pedagógicos, técnicos e tecnológicos, locais, regionais e alguns nacionais, e que favorecem a aprendizagem e autonomia do estudante, importantes e de grande aceitação por parte destes. Alguns exemplos de projetos/ações que foram apresentados durante a visita de verificação são: Dia Mundial da Ciência e Tecnologia; Projeto Eco-trilhos, Projeto LabTech; Elaboração da Newsletter da EBSGuia e outros.

Relativamente aos recursos humanos, a EBSGuia promove a auscultação dos *stakeholders* internos para elaboração anual do seu Plano de Formação. Ele existe e as ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais da docência, no entanto deveria haver um maior reforço e abrangência de todas as áreas da escola. O pessoal não docente é igualmente envolvido e participa em ações de formação. Sugerimos igualmente, que o projeto ERASMUS + VET, que está em vias de acreditação, possa ser uma oportunidade para a realização de formação de pessoal docente e não docente em parceria com as instituições que ministrem o ensino profissional na Europa, contribuindo, desta forma, não só para a melhoria das suas práticas pedagógicas, mas também

para o processo de internacionalização e de melhoria da qualidade do ensino profissional ministrado na EBSGuia.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☒
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: O processo de avaliação da atividade da Escola decorre anualmente no âmbito do relatório de autoavaliação.

À semelhança da anterior equipa de peritos, podemos constatar que é realizada a avaliação das atividades e dos resultados alcançados, face aos objetivos estabelecidos e que permite identificar as melhorias e ações que depois são vertidas nos diversos planos (relatório de progresso).

Existem momentos formais onde os resultados académicos dos alunos são analisados (final de cada trimestre) e onde são depois objeto de reflexão em sede de Conselho de Turma e Conselho Pedagógico. Também se percebeu que há reuniões sistemáticas e quando necessárias entre os vários intervenientes na comunidade educativa, onde claramente os estudantes e os encarregados de educação são ouvidos e incluídos.

Existem mecanismos de alerta precoce e que permitem antecipar desvios relativamente aos objetivos traçados, ações a desenvolver, insucesso escolar, assiduidade e abandono escolar. A existência da plataforma escolar é uma ferramenta que ajuda neste processo da gestão de alunos e que é uma mais valia, como foi comprovado pelos estudantes, pais e professores que referiram que é por essa via que são alertados de faltas ou outras situações anómalas.

Existe informação sobre os indicadores EQAVET, bem como a sua metodologia de recolha.

No final do ano letivo, os estudantes e encarregados de educação, fazem uma análise da sua perceção sobre como decorreu a formação, através de um questionário anónimo, onde percecionam, entre outros aspetos, as metodologias utilizadas pelos professores, bem como o funcionamento geral da EBSGuia e a atuação da direção.

Nas diversas reuniões foi possível constatar, neste domínio, que a participação dos *stakeholders* externos no processo de análise de resultados tem sido melhorada, quer no âmbito do conselho geral, mas também no que diz respeito à associação de Pais. De qualquer modo, esta intervenção pode ser melhorada com uma intervenção mais ativa por parte das empresas e das autoridades municipais. Esta reflexão tem ênfase na procura de uma rede de transportes mais adequada às necessidades dos alunos, mas também no que diz respeito à proximidade com a EN 109 de elevado tráfego e sem zonas de estacionamento o que dificulta o acesso, mas sobretudo as questões de segurança rodoviária. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Foi percecionado pela equipa de peritos que a EBSGuia realiza a análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino/aprendizagem e de acompanhamento dos alunos no seu percurso após a conclusão do ensino profissional.

O *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* internos é tido em conta no processo de revisão e são recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino.

Foi incrementado o processo de *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* externos de modo a fomentar esta relação em todas as fases de aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta EFP. No entanto, quer com o aumento das parcerias, quer com a possibilidade de um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino pode-se conseguir melhores resultados com a consequente melhoria que se pretende neste processo de ensino.

Relativamente à disponibilização e à divulgação ao público da informação sobre os resultados da avaliação e revisão ela está disponível no site institucional num separador próprio EQAVET onde é possível consultar os diversos relatórios e toda análise que a EBSGuia realiza no âmbito deste processo. A equipa de peritos considera que deverá ser feito um esforço extra no que diz respeito a esta temática, nomeadamente o seguinte: O site da escola relativo ao ensino profissional, necessita de ser reformulado, visando disponibilizar de forma mais intuitiva a oferta formativa para o Ensino Profissional, os casos de sucesso, as parcerias com entidades externas e os principais projetos. De qualquer modo foi percecionado que a divulgação, quer da oferta formativa, quer dos resultados foi melhorada neste período com a utilização sistemática das plataformas digitais (Facebook, site institucional), bem como a utilização da imprensa local e regional para esta divulgação, tendo, em todo este processo, o envolvimento ativo dos estudantes com a utilização de testemunhos escritos, em vídeo e em fotografia.]

Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

[Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: A equipa de peritos considera que neste critério a EBSGuia apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da Escola e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Geral, no

Conselho Pedagógico, e outros. De qualquer forma este diálogo pode e deve ser melhorado, nomeadamente com outros *stakeholders* externos (estruturas municipais) para a resolução de os problemas relatados anteriormente.

Observou-se que a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa no sítio internet da instituição e nas redes sociais (Facebook) são um meio muito utilizado para disponibilização de informação e captação de estudantes, sendo que o resultado do EQAVET pode e deve ser realizado de forma mais apelativa (gráficos). A este nível a criação da *newsletter* dos cursos profissionais pode ser uma ferramenta muito útil para a divulgação das atividades e ações da Escola, bem como aproveitar a mesma para difundir os principais objetivos, diretrizes mais relevantes e os resultados do EQAVET, de modo a difundir esta informação a todos os *stakeholders*, principalmente aos externos.

Também ao nível dos projetos desenvolvidos pela EBSGuia (Exemplos - Dia Mundial da Ciência, concurso *Eco-trilhos*, Academia Digital para Pais, Projeto LabTech, Jornadas do Ensino Profissional, Ser Guia Turístico por um Dia) com elevado mérito e com o envolvimento dos parceiros, são uma boa forma de estimular e desenvolver o diálogo com a comunidade envolvente e com os *stakeholders* sobre a qualidade da oferta de EFP na organização e a sua melhoria contínua. |

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Foi possível constatar que as fases do ciclo de qualidade se sucedem repetidamente e de forma sequencial, na gestão da oferta da EBSGuia, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

As fases do ciclo de melhoria são aplicadas às atividades desenvolvidas associadas aos diversos indicadores do EQAVET. Assim, podemos perceber, que a análise dos diferentes indicadores EQAVET são realizadas a ciclos de 3 anos, ao nível das progressões e metas. Aconselha-se que os mesmos sejam apresentados em termos de gráficos, já que a visibilidade e as tendências são melhor percebidas por todos os *stakeholder*.

Os documentos orientadores da organização estão visíveis e são objeto de discussão nos vários órgãos da Escola. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta do ensino profissional é visível em alguns documentos orientadores da instituição. O selo EQAVET atribuído há três anos é colocado em todos os documentos estratégicos da instituição, mas aconselha-se a colocar os mesmos em outros prospetsos, *flyers* e outros documentos da EBSGuia. |

3 - Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A Escola Básica e Secundária da Guia demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino está patente nos diversos procedimentos e nas diversas equipas da EBSGuia. A equipa de peritos considera que este processo foi bem conseguido na Escola, principalmente ao nível das etapas do Planeamento, Implementação, Revisão e Avaliação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível a Escola realizou a 1ª Jornadas do Ensino Profissional organizada pelos diretores de curso em colaboração com o Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), subordinada ao tema, ***Desafios a uma Sociedade em Mudança***, com a participação de vários *stakeholders* externos e de instituições de Ensino superior e onde os estudantes do ensino profissional tiveram uma participação muito ativa.

A Escola fez um esforço no sentido de resolver as sugestões da equipa de peritos anterior e está a desenvolver projetos de grande aceitação por parte dos alunos e que estimula e requer um grande envolvimento de *stakeholders* externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos. Também neste particular, destacamos o “Programa Mentoria”, que tem por objetivo estimular o relacionamento, a integração, o sucesso escolar e a prevenção de situações de abandono de estudantes e que nos parece muito pertinente nos tempos de hoje esta envolvimento.

Também ao nível da educação inclusiva podemos constatar que houve um fortalecimento da equipa, já que existe um grande número de alunos a necessitar de apoio para atingir as aprendizagens essenciais.

De acordo com os testemunhos dos diferentes *stakeholders* internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é muito positiva.

Não obstante algumas debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que as recomendações da anterior equipa de peritos na sua generalidade foram satisfeitas, no entanto ainda há aspetos a melhorar que serão expostas a seguir. Existe uma adequação do sistema de garantia de qualidade da EBSGuia, sendo por isso de parecer favorável à renovação do Selo de Conformidade EQAVET.

Pontos fortes: Há a destacar os seguintes pontos fortes:

- Existência do manual de procedimentos associado à criação de documentação codificada muito útil na gestão da documentação ao nível da garantia e da gestão da qualidade.
- Grande número de projetos onde estão envolvidos os estudantes do ensino profissional (Ex. Eco-trilhos no âmbito da Eco-escolas e com prémios associados). Neste particular a melhoria sugerida pela anterior equipa foi bem implementada.
- Existência de plano de formação para pessoal docente e não docente, mas consideramos que deve haver um reforço na formação, nomeadamente que abranja todas as áreas de docência da escola, nomeadamente a técnica.
- Existência de mecanismos de alerta precoce que permite antecipar desvios relativamente aos objetivos traçados, ações a desenvolver, insucesso escolar, assiduidade e abandono escolar.
- Ligação da equipa EQAVET com a Equipa de autoavaliação e o alargamento de indicadores e respetivas metas associadas a todo o ensino.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que o Escola Básica e Secundária da Guia, Pombal considere as seguintes recomendações:

- Realização de protocolos formais com Operadores do Ensino Superior, permitindo uma melhor integração dos alunos finalistas, que pretendam realizar prosseguimento de estudos.
- O site da escola relativo ao ensino profissional, necessita de ser reformulado, visando disponibilizar de forma mais intuitiva a oferta formativa para o Ensino Profissional, os casos de sucesso, parcerias com entidades externas e principais projetos.
- Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, no âmbito de dias abertos ou de ações de divulgação aos alunos e principalmente aos encarregados de educação e *stakeholders* externos, de modo a captar a atenção de potenciais candidatos ao ensino profissional.
- Reforço dos equipamentos e materiais necessários para a formação técnica/profissional, nomeadamente o acesso à Internet e hardware no sentido de criar condições para se atingir um ensino de excelência.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária da Guia, Pombal, propõe-se:

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Pedro Alexandre Nogueira Cardão
(Perito coordenador)

Carla Isabel Santos de Sousa Bento
(Perito)

(Guia, 15 de novembro de 2023)